

Processo de implementação do Projeto de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional (PAQSER).

O documento legal orientador do projeto é a Portaria nº 245/2014, de 23 de dezembro.

Objetivos do PAQSER (artigo 3º).

- Promover a melhoria da qualidade do serviço prestado pelo Sistema Educativo Regional, através da implementação de medidas de melhoria junto de todas as estruturas de educação.
- Recolher informação fundamentada, diagnosticar a situação em que se encontra o Sistema Educativo Regional, no sentido de apoiar a tomada de decisão na formulação de políticas educativas no quadro do Sistema Educativo Regional;
- Disponibilizar essa informação à sociedade em geral de forma a promover a confiança e credibilidade no desempenho das estruturas da educação;
- Assegurar o sucesso educativo promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade.

Processo de avaliação externa

- O processo será iniciado numa segunda fase.
- A avaliação externa incidirá sobre os parâmetros referidos no artigo 10º, a concretizar no referencial comum

Processo de Autoavaliação das escolas

- A implementação é obrigatória.
- É da responsabilidade do órgão do Conselho Executivo desenvolver os trâmites necessários à implementação do processo.
- Não existem prazos definidos. Pretende-se que seja uma prática de continuidade, encadeando vários ciclos de melhoria de forma sustentada, conduzindo, à melhoria da qualidade do serviço prestado.
- A apresentação/divulgação dos resultados deverá ser definido pela escola.

Equipa de Autoavaliação da escola

Para a implementação deste processo de autoavaliação da escola foi criada uma equipa integrada pelos docentes Rui Ferrão e João Garrido.

Este exercício não será possível sem a empenhada colaboração de todos os membros da comunidade educativa (conselho executivo, professores, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação e membros “externos” presentes no conselho da comunidade educativa).

Metodologia:

- A implementação deste processo de autoavaliação deverá ser em conformidade com o modelo metodológico, e deverá abordar os eixos e as dimensões associadas, presentes **Referencial comum para as escolas da RAM**.
 - **Elaboração do referencial da escola:** Deverão ser analisadas todas as áreas referidas nos artigos 7º e 10º. Os parâmetros aí definidos deverão ser contextualizados através de indicadores construídos de acordo com a realidade de cada escola, tendo por base o referencial comum, utilizado conforme os artigos 7º e 8º.
 - **Recolha de informação:** Para cobrir as diversas dimensões do referencial da escola far-se-á a recolha de informação nos documentos estruturantes da escola (PAE, PEE e RI), nos documentos internos produzidos pelas diferentes estruturas educativas e serviços administrativos, (relatórios, atas de reuniões) e nos dados estatísticos internos e externos (pautas, Place e ENEB), bem como através da criação e implementação de instrumentos de recolha e sistematização de informação, nomeadamente inquéritos por questionário, grelhas informatizadas de registo de informação, entrevistas e, pontualmente em alguns casos, observação direta.
 - **Elaboração do relatório de autoavaliação.** A informação recolhida será alvo de uma análise quantitativa e qualitativa dos dados, sendo organizada e sistematizada de forma a elaborar uma síntese e um diagnóstico estratégico. Assim, para cada dimensão alvo de avaliação é feita uma análise SWOT, procedendo ao cruzamento dos pontos fortes e fracos da escola com as potenciais oportunidades e ameaças para a escola, procurar identificar as condições internas da escola para fazer face aos fatores externos.
- A Equipa de Autoavaliação apresentará os resultados e conclusões, individualmente por cada um dos três eixos do modelo de autoavaliação.
- **Elaboração do plano de melhoria:** Será a partir deste diagnóstico, evidenciando os problemas, valorizando os pontos fortes da escola, aproveitando as oportunidades existentes na envolvente externa e evitando as ameaças, sobretudo se incidirem sobre os pontos fracos, definindo os objetivos estratégicos e as medidas de ação educativa a desenvolver. Este plano de melhoria será elaborado com as sugestões estratégicas das diferentes estruturas educativas da escola.

Cronograma do Projeto de Avaliação da Escola - 2015/2016

1º Período	2º Período	3º Período
Avaliação do eixo “Recursos”	Avaliação do eixo “Processos”	Avaliação do eixo “Resultados”

Intervenientes: Equipa de autoavaliação, Conselho Executivo, Conselho da Comunidade Educativa, Conselho Pedagógico, Estruturas de gestão intermédia, Serviços administrativos, PND/Alunos/EE.

Procedimentos: Contextualização do referencial; Criação de Instrumentos de recolha de dados; Recolha de dados e construção de informação relevante; Elaboração do relatório de autoavaliação; Criação de um plano de melhoria.



Modelo de integração dos processos de autoavaliação e avaliação externa das escolas

Os três eixos e as dimensões associadas constituem os elementos passíveis de serem avaliados pelas equipas de avaliação externa das escolas.

EIXO 1: RECURSOS¹

O primeiro eixo visa caracterizar todos os recursos da escola, a nível humano, financeiro e material, de maneira a poder situá-la num contexto social local. Procura-se caracterizar os alunos e suas famílias a nível demográfico e socioeconómico; esboçar uma caracterização demográfica, habilitacional e profissional dos docentes e descrever também as características sociodemográficas, de formação e de experiência do pessoal não docente. O objetivo é também o de dar conta dos recursos financeiros, nomeadamente através do orçamento disponível e das fontes de receitas, e das infraestruturas, com uma apreciação da existência e qualidade das instalações, equipamento e material.

EIXO 2: PROCESSOS²

O eixo dos processos pretende caracterizar as práticas e os modos de fazer na escola que possam contribuir para explicar os resultados obtidos e para acrescentar elementos de contexto. No quadro da avaliação externa das escolas, basear-se-á mais nas práticas documentadas e referidas pelos próprios atores escolares, pelo que este eixo deve ser especialmente e aprofundadamente explorado aquando da autoavaliação.

EIXO 3: RESULTADOS³

O objetivo do último eixo é o de avaliar os resultados alcançados a vários níveis, sempre que possível de uma perspetiva contextualizada (tendo em conta os recursos disponíveis e portanto o contexto social local, mas também os processos em curso), comparada (por referência a valores regionais/ nacionais) e dinâmica (ou seja, não considerar apenas os resultados do último ano, mas a sua evolução ao longo do tempo). Espera-se que a reflexão sobre estes resultados implique mudanças, em particular nos processos, para a melhoria da escola e das aprendizagens dos alunos.

¹ Corresponde às alíneas a, b e e do nº2 do Artigo 10º da Portaria nº 245/2014, de 23 de Dezembro, a saber: a) Dimensão e contexto do estabelecimento; b) Níveis de formação e experiência pedagógica e científica dos docentes, designadamente no âmbito da sua formação inicial, contínua e especializada; e) Existência, estado e utilização das instalações e equipamentos.

² Corresponde às alíneas c, d, f, g, h, l do nº2 do Artigo 10º da Portaria nº 245/2014, de 23 de Dezembro, a saber: c) Adoção e utilização dos manuais escolares; d) Oferta formativa, organização e desenvolvimento curricular; f) Eficiência da organização e da gestão dos estabelecimentos; g) Organização, métodos e técnicas de ensino e de aprendizagem, avaliação dos alunos e apoios educativos; h) Articulação com o sistema de formação profissional e profissionalizante; l) Relação do estabelecimento com a comunidade local, nomeadamente no que respeita à participação da comunidade educativa, à colaboração das autarquias e às parcerias com entidades empresariais [...].

³ Corresponde às alíneas i, j, k, l do nº2 do Artigo 10º da Portaria nº 245/2014, de 23 de Dezembro, a saber: i) Cumprimento da escolaridade obrigatória; j) Resultados escolares, designadamente em termos da taxa de sucesso, da qualidade e mesmo dos fluxos escolares; k) Inserção no mercado de trabalho; l) Relação do estabelecimento com a comunidade local, nomeadamente [...] ao grau de satisfação e ao reconhecimento social da comunidade local.

Referencial comum para as escolas da RAM

Eixo 1. Recursos		
DIMENSÃO	COMPONENTES	POSSÍVEIS REFERENTES
ALUNOS	Dimensão e distribuição	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos matriculados e em frequência; • Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado.
	Características sociodemográficas e económicas	<ul style="list-style-type: none"> • Idade; • Género; • Freguesia de residência; • Nacionalidade; • Alunos com NEE; • Escalão ASE.
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Características dos agregados familiares	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de famílias; • Grau de parentesco; • Nº de descendentes em idade escolar.
	Características socioeconómicas	<ul style="list-style-type: none"> • Nacionalidade; • Níveis de escolaridade; • Situação Profissional; • Grupos profissionais.
DOCENTES	Dimensão e distribuição do corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes por grupo disciplinar, por níveis e graus de ensino e por regime de ensino. (diurno/noturno)
	Características sociodemográficas	<ul style="list-style-type: none"> • Idade; • Género.
	Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Formação inicial; • Outras habilitações; • Formação contínua.
	Situação profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de vínculo (QE,QZ,QV,C); • Nº de anos de serviço docente; • Nº de anos na escola; • Classificação de desempenho.
NÃO DOCENTES	Dimensão e distribuição	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhadores por tipo de carreira.
	Características sociodemográficas	<ul style="list-style-type: none"> • Idade; • Género.
	Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Habilitações; • Área de formação; • Formação profissional.
	Experiência	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de vínculo; • Nº de anos de serviço; • Nº de anos na escola; • Classificação de desempenho.
FINANCIAMENTO	Orçamento	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento (por áreas); • Fontes de receitas.
INFRAESTRUTURAS	Instalações, equipamento e material	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações, equipamento e material existentes; • Qualidade de instalações, equipamento e material.

Eixo 2. Processos		
DIMENSÃO	COMPONENTES	POSSÍVEIS REFERENTES
SERVIÇO EDUCATIVO	Oferta educativa/formativa	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade e adequação da oferta educativa/ formativa (Tipologia de cursos e regimes de ensino por ano/ciclo); Diversidade e adequação dos planos curriculares; Existência e frequência de atividades extracurriculares.
	Outros serviços (Serviço de Psicologia, Serviço Social, Bibliotecas...)	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade e adequação de serviços para os alunos / comunidade envolvente.
APRENDIZAGEM	Medidas de promoção do sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> Existência e frequência de apoios; Existência de prémios e distinções.
	Monitorização e avaliação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Existência e eficácia de mecanismos de identificação de situações de risco de insucesso e abandono; Diversificação das formas de avaliação; Envolvimento dos alunos na análise do seu progresso e no estabelecimento de metas.
ENSINO	Práticas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> Gestão articulada e contextualizada do currículo; Existência de práticas experimentais/metodologias ativas no processo ensino; Adequação das atividades educativas às capacidades e ritmos dos alunos; Adoção e utilização do manual escolar.
	Monitorização e avaliação do ensino	<ul style="list-style-type: none"> Monitorização do desenvolvimento do currículo; Coerência entre ensino e avaliação; Monitorização e avaliação das aprendizagens e resultados de forma a adequar estratégias. Existência de mecanismos de aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação; Existência de mecanismos de aferição da adequação das estratégias e práticas pedagógicas.
CULTURA ORGANIZACIONAL	Trabalho em equipa	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho cooperativo entre docentes; Trabalho interdisciplinar entre docentes; Cooperação entre docentes de diferentes níveis de ensino.
	Comunicação interna	<ul style="list-style-type: none"> Existência e conhecimento de circuitos de informação interna; Existência e eficácia de canais de comunicação interna.
	Participação na tomada de decisão	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos alunos na tomada de decisão (órgãos de gestão; Associação); Participação dos pais e EE na tomada de decisão (órgãos de gestão; Associação); Participação dos docentes na tomada de decisão; Participação do pessoal não docente na tomada de decisão; Participação dos representantes da comunidade na tomada de decisão.
CULTURA RELACIONAL	Relação escola – pais/ encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> Existência e adequação dos contactos pais/ EE e escola; Envolvimento dos pais/ EE em atividades promovidas pela escola; Projetos conjuntos entre pais/ EE e escola para melhoria da escola/ aprendizagens.
	Parcerias e recursos da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras para melhoria da escola/ aprendizagens; Mobilização de recursos da comunidade educativa.
	Visão estratégica e planeamento	<ul style="list-style-type: none"> Existência e adequação de uma orientação estratégica para a organização (missão, visão, valores); Existência e adequação de um planeamento da organização; Modo de implementação e monitorização do planeamento da organização.

Eixo 2. Processos		
DIMENSÃO	COMPONENTES	POSSÍVEIS REFERENTES
LIDERANÇA	Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Existência e adequação dos critérios de organização e afetação dos recursos (constituição de turmas, elaboração de horários, distribuição de serviço, distribuição do orçamento...); • Promoção e adequação do desenvolvimento profissional; • Existência e adequação de avaliação de desempenho; • Existência de mecanismos de manutenção de equipamentos e instalações; • Existência de mecanismos de monitorização da utilização dos recursos materiais.
	Motivação dos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização das lideranças intermédias; • Gestão eficaz dos conflitos; • Existência e adequação de mecanismos de motivação dos profissionais (docentes, não docentes).
	Autoavaliação, responsabilização e melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de práticas sustentadas de autoavaliação e desenvolvimento de planos de melhoria; • Coerência entre autoavaliação e ação para melhoria; • Envolvimento e participação dos vários atores na autoavaliação e no desenvolvimento de planos de melhoria; • Responsabilização dos vários atores pelos objetivos e resultados alcançados; • Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e práticas.
PROJETO EDUCATIVO IDENTIDADE	E Identidade e sentido de pertença com a escola	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos vários atores na elaboração dos documentos estruturantes da escola; • Identificação dos vários atores com a missão e identidade da escola.
	Coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no PEE	<ul style="list-style-type: none"> • Coerência entre os valores expressos no Projeto Educativo de Escola e o desempenho dos atores; • Coerência entre as atividades desenvolvidas e os objetivos do Projeto Educativo de Escola; • Articulação do Projeto Educativo de Escola com outros documentos orientadores da escola.

Eixo 3 Resultados		
DIMENSÃO	COMPONENTES	POSSÍVEIS REFERENTES
CLASSIFICAÇÕES	Classificações Internas	<ul style="list-style-type: none"> • Classificações internas por ano, ciclo e disciplina; • Dispersão das classificações internas por ano, ciclo e disciplina.
	Classificações Externas	<ul style="list-style-type: none"> • Classificações externas por ciclo e disciplina; • Dispersão das classificações externas por ano, ciclo e disciplina.
	Comparação entre Classificações Internas e Externas	<ul style="list-style-type: none"> • Desvio entre Classificação interna e externa por ciclo e disciplina.
(IN)SUCESSO	(In)sucesso interno	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de transição/conclusão por disciplina, ano e ciclo; • Alunos retidos por turma, ano, ciclo.
	(In)sucesso à saída	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos que ingressaram no ensino superior; • Alunos no mercado de trabalho.
ABANDONO	Risco de abandono	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos com absentismo por ano/ ciclo. (alunos que excedem o limite legal de faltas)
	Abandono e desistência	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos em situação de abandono (dentro da escolaridade obrigatória); • Alunos em situação de abandono precoce (entre os 18 e os 24 anos); • Adultos em situação de desistência (maiores de 24 anos).
AMBIENTE ESCOLAR	Cumprimento de regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrências e participações; • Processos disciplinares; • Avaliação do comportamento dos alunos em sala de aula; • Pontualidade/ Assiduidade (atrasos, faltas); • Cumprimento de tarefas por parte dos alunos (trabalhos para casa, trabalhos de grupo, relatórios...).
	Relações entre atores escolares	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de solidariedade/ apoio entre alunos; • Relações pessoal docente/ alunos; • Relações pessoal não docente / alunos; • Relações escola/ pais e encarregados de educação; • Relações pessoal docente/ pessoal não docente.
GRAU DE SATISFAÇÃO	... sobre a prestação e funcionamento dos serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação dos vários elementos da comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação).
 sobre a qualidade do processo de ensino/ aprendizagem	
	... sobre a segurança e ambiente escolar	
RECONHECIMENTO SOCIAL	Atratividade	<ul style="list-style-type: none"> • Procura da escola (Fluxos de alunos: novas matrículas, fora da área de residência, etc.).
	Imagem pública	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação, por parte da escola, das atividades por ela promovidas e da concretização dos seus objetivos; • Imagem da escola segundo elementos da comunidade local; • Imagem veiculada pela comunicação social.
	Impacto na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da escola em projetos solidários; • Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade local.